



JORNAL DA UFPEL

Coordenadoria de Comunicação Social da UFPEL - Ano 2 - Número 12 - Agosto de 2010 - www.ufpel.edu.br

Revitalização do Casarão 8 começa a se tornar realidade



A UFPEL firmou em agosto compromisso definitivo em restaurar o Casarão 8, através do lançamento do edital de licitação. Com esta medida, a Universidade pretende fortalecer a memória local e a diversidade cultural e recolocar o Casarão 8 na vida cultural da cidade. O Casarão sediará o Museu do Doce e o Museu da Antropologia e Arqueologia, além de uma sala de cinema, auditório, salas de exposição permanente, uma sala de exposição temporária, espaço para oficinas e ações educativas, um laboratório de conservação, setor administrativo, área de acolhimento e convivência e um local destinado para estudos e pesquisas.

Página 3

Prefeituras buscam parceria visando o desenvolvimento

Em reunião realizada no dia 22 de julho, na UFPEL, representantes das prefeituras de Pinheiro Machado, Pedras Altas, Candiota e Hulha Negra apresentaram propostas de parceria e convênio com a Universidade. A parceria tem o objetivo de buscar desenvolvimento regional de uma forma integrada.

Página 5

Inaugurado o Núcleo de Estudos Fronteiriços

Em solenidade presidida pelo reitor Cesar Borges, foi inaugurado no dia 30 de julho, em Santana do Livramento, o prédio do Núcleo de Estudos Fronteiriços, unidade ligada ao Centro de Integração do Mercosul da UFPEL. O novo setor da Universidade tem enfoque nas políticas de integração transfronteiriça, nos programas de intercâmbio educacional e no estímulo às relações de caráter sócio-cultural entre o Brasil e países do Mercosul.

Página 4

Arquitetura leva trabalhos à Alemanha

O Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo apresentou dois trabalhos na 17ª Conferência Internacional do Isuf (Seminário Internacional sobre Forma Urbana), realizado em Hamburgo, na Alemanha. O evento reuniu pesquisadores de todo o mundo e discutiu temáticas relacionadas às cidades.

Contracapa

Atendimento especializado em Hepatite é destaque

Desde dezembro de 2006 funciona o Centro de Aplicação e Monitorização de Medicamentos Injetáveis - Cammi, com o objetivo de atender pacientes infectados pelos vírus das hepatites B e C. O polo de Pelotas foi o primeiro do interior do estado a ser inaugurado e possui como diferencial o Ambulatório de Gastroenterologia da Faculdade de Medicina que funciona em conjunto com o Cammi e já realizou mais de 2,5 mil atendimentos.

Página 6

Os 41 anos da Universidade



A UFPEL registrou no dia 8 de agosto a passagem de seu quadragésimo-primeiro aniversário. Inserida nos propósitos do Reuni, a instituição vive nos últimos anos um expressivo crescimento, tanto em seu quadro efetivo de servidores, quanto em sua dotação orçamentária, possibilitando uma relevante expansão do ensino de graduação, quer pela criação de novos cursos, quer pelo aumento do número de vagas dos cursos existentes.

Página 2

UFPel completou 41 anos em 8 de agosto

A Universidade Federal de Pelotas registrou no dia 8 de agosto a passagem de seu quadragésimo-primeiro aniversário. Inserida nos propósitos do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), a instituição vive nos últimos anos um expressivo crescimento, tanto em seu quadro efetivo de servidores (docentes e técnicos administrativos), quanto em sua dotação orçamentária, possibilitando uma relevante expansão do ensino de graduação, quer pela criação de novos cursos, quer pelo aumento do número de vagas dos cursos existentes.

O Reuni também está ampliando de forma considerável a área construída da Universidade Federal de Pelotas. A instituição, que há três anos contava com 155 mil metros quadrados de área construída, viu este número subir para mais de 200 mil metros quadrados. A expansão é uma preparação da Universidade para o crescimento dos números de cursos e de alunos em função do Reuni. O desenvolvimento da área física resulta de diversas ações que incluem novas obras, aquisições de prédios e terrenos e reformas e adaptações em áreas já existentes.

No campus Capão do Leão, o prédio da antiga Reitoria já foi adaptado para salas de aulas teóricas e a parte administrativa da



Foto Nauro Júnior

Novo campus Porto já recebe a Reitoria e três unidades acadêmicas

Faculdade de Veterinária e prepara-se para receber os diversos laboratórios da unidade. O prédio abriga, também, parte da Faculdade de Engenharia Agrícola.

Também, no campus Capão do Leão, com recursos do Reuni, a Universidade ampliou o Biotério Central, permitindo a desocupação de outro prédio, que está sendo adaptado para abrigar o novo curso de Biotecnologia. No mesmo campus, foi inaugurado novo prédio para salas de aula e estão em construção prédios para a Biblioteca e para o novo curso de Química Industrial.

No campus Porto, além do prédio da Reitoria, já reformado, e do prédio da Biblioteca Central, já inaugurado, está em fase final de reformas e adaptações o chamado Bloco B, que abriga as faculdades de Letras e de Enfermagem e, a partir deste semestre, o curso de Nutrição. Estão sendo executados reparos na fachada do prédio da Reitoria e em seguida o imóvel será pintado.

Muitas outras obras estão sendo inauguradas e outras reformas sendo implementadas nos cam-

pus da Saúde e das Ciências Sociais.

Histórico

A UFPel foi criada pelo decreto-lei número 750, de 8 de agosto de 1969. Resultou da transformação da Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul (UFRRS), da anexação de áreas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em Pelotas e da agregação de unidades particulares de ensino superior também já existentes na cidade.

Desta forma, embora tenha sido criada em 1969, a UFPel tem suas origens em anos mais remotos. O núcleo formador da instituição é integrado pela centenária Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, fundada em dezembro de 1883, pelas faculdades de Direito e Odontologia, que iniciaram suas atividades nas primeiras décadas do século passado, e pelas faculdades de Ciências Domésticas e de Medicina Veterinária.

Também contribuíram para o surgimento da Universidade o Instituto de Sociologia e Política e instituições particulares como a Faculdade de Medicina, a Escola de

Belas Artes Carmen Trápaga Simões e o Conservatório de Música de Pelotas. Após a criação da UFPel, iniciou-se o período de estruturação da Universidade, com a implantação dos seus órgãos administrativos, a reformulação e adequação das antigas unidades e a criação dos institutos básicos necessários ao seu funcionamento.

A instituição teve como primeiro reitor o professor Delfim Mendes Silveira, diretor da Faculdade de Direito, o qual administrou a Universidade até 1977. Em sua gestão a UFPel expandiu-se, tanto em número de cursos quanto de alunos, estruturando-se como universidade e construindo o seu campus nas instalações da antiga UFRRS, junto à Faculdade de Agronomia.

Na seqüência, ocuparam o cargo de reitor os professores Ibsen Wetzel Stephan (1977-1981), José Emílio Gonçalves Araújo (1982-1984), Ruy Brasil Barbedo Antunes (1984-1988), Amílcar Goyhenex Gigante (1989-1993), Antonio Cesar Gonçalves Borges (1993-1997), Ingelore Scheunemann de Souza (1997-out/2004), André Luiz Haack (dez/2004 a janeiro/2005 - pro tempore) e Antonio Cesar Gonçalves Borges (2005-2009) (2009-2013).

Como vice-reitores, figuram os nomes dos professores Renato Rodrigues Peixoto, Alexandre Valério da Cunha, Guido Kaster, Clinéia Campos Langlois, Léo Zilberknop, Paulo Eduardo Brenner Soares, Luiz Henrique Schuch, Daniel de Souza Soares Rassier, José Carlos da Silveira Osório, Jorge Luiz Nedel, André Luiz Haack, Telmo Pagana Xavier e Manoel Luiz Brenner de Moraes (atual).

A administração superior da UFPel compõe-se do Conselho Diretor da Fundação (Condir); Conselho Universitário (Consun); Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e Extensão (Cocepe); e Reitoria.

Universidade Federal de Pelotas

Reitoria:
Rua Gomes Carneiro, 1 - Centro
CEP 96010-610 - Pelotas, RS

Reitor:
Antonio Cesar Gonçalves Borges

Vice-reitor:
Manoel Luiz Brenner de Moraes

Chefe de Gabinete:
Mario Caputo Coppola

Pró-Reitor Administrativo:
Francisco Carlos Luzzardi

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários:
Carmem Nascimento

Pró-Reitor de Extensão e Cultura:
Luiz Ernani Ávila

Pró-Reitora de Gestão de Recursos Humanos:
Roberta Trierweiler

Pró-Reitora de Graduação:
Eliana Póvoas

Pró-Reitor de Infraestrutura:
Mário Renato Amaral

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:
Manoel Maia

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento:
Élio Paulo Zonta

Assessores especiais da Reitoria:
Vitor Manzke e Mauro Joubert Cunha

JORNAL DA UFPel

Publicação mensal da Coordenadoria de Comunicação Social da Universidade Federal de Pelotas

Coordenação:
Clayton Rocha

Redação e Edição:
Miro Weirich, Sérgio Yunes e Silvana Moreira

Fotos:
José Pacheco e Arquivo UFPel

Projeto Gráfico e Diagramação:
Leonardo Furtado

Telefone:
(53) 3921.1275

E-mail:
ccs@ufpel.edu.br

Site:
www.ufpel.edu.br

Docentes são empossados



O último grupo, de 22 docentes, foi empossado no dia 17, em cerimônia presidida pelo vice-reitor Manoel Luiz Brenner de Moraes. A UFPel é a quinta instituição do país na nomeação de professores em 2010. Das 102 vagas anunciadas em março, já estão sendo nomeados mais de 80.

Projeto Modela UFPel dará maior visibilidade à instituição

Acompanhado pela coordenadora do Grupo de Estudos em Ensino/Aprendizagem de Gráfica Digital (Gegradi), professora Adriane Borda da Silva, um grupo de estudantes bolsistas que participará do projeto Modela UFPel - modelagem tridimensional do patrimônio arquitetônico e inserção da Universidade no Sistema de Informação em Rede - foi recebido dia 2 de agosto pelo reitor Cesar Borges.

O sistema de informação em rede, a ser realizado com o apoio de acadêmicos de diversos cursos da UFPel pressupõe os conceitos de



Visibilidade (via Internet), Acessibilidade (tornar a produção da Universidade disponível e acessível) e Viabilidade (demonstrar os projetos e ações da UFPel).

UFPel lança edital de licitação para o restauro definitivo do Casarão 8

A UFPel firmou no dia 11 de agosto, no Núcleo de Assessoramento Jurídico da Advocacia-Geral da União (NAJ/AGU), em Porto Alegre, compromisso definitivo em restaurar o Casarão 8, através do lançamento do edital de licitação. Com esta medida a Universidade pretende fortalecer a memória local e a diversidade cultural e recolocar o Casarão 8 na vida cultural da cidade.

O restauro é necessário para a preservação deste importante patrimônio cultural e a adequação das instalações ao novo uso. Em 2009, a Universidade deu início ao restauro emergencial do Casarão com o intuito de conter o processo de degradação que a obra sofria em função da ação do tempo, da falta de manutenção e de cuidados adequados. Nesta etapa, foram feitos reforços na estrutura, recuperação

de esquadrias, recuperação da instalação elétrica entre outras medidas emergenciais.

O projeto de restauro definitivo mantém todas as características originais do prédio e foi aprovado pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional - Iphan, após longo período de análise. Com orçamento de R\$ 2,1 milhões o projeto de restauro tem cronograma previsto para 24 meses. Considerando o interesse público e científico, o Casarão sediará o Museu do Doce e o Museu da Antropologia e Arqueologia, além de uma sala de cinema, auditório, salas de exposição permanente, uma sala de exposição temporária, espaço para oficinas e ações educativas, um laboratório de conservação, setor administrativo, área de acolhimento e convivência e um local destinado para estudos e pesquisas.

De acordo com o presidente da Comissão de Implantação do Museu de Antropologia e Arqueologia, Pedro Luis Machado Sanches, é importante que parte do espaço físico seja destinada às exposições temporárias e outras atividades que promovam a integração da comunidade. “Enquanto espaço de localização privilegiada, o museu deve servir de aglutinador de interesses diversos de diferentes áreas de conhecimento presentes na universidade e também o espaço de expressão de grupos sociais diversos”, disse o presidente.

Construído em 1878 pelo conselheiro Francisco Antunes Maciel, o Casarão 8 foi tombado em



Projeção do Prédio após a recuperação

nível federal pelo Iphan em 1977. O Instituto considera o prédio, o segundo mais belo patrimônio do País. A obra é atribuída ao arquiteto italiano José Isella, autor também da capela da Santa Casa de Pelotas. Ganha destaque na obra a riqueza de elementos arquitetônicos da fachada com ornatos em estuque, balaústres e estátuas em faiança.

Universidade vai inventariar a cultura gaúcha em Bagé

Equipe do Instituto de Ciências Humanas (ICH) da UFPel, através de Termo de Cooperação que será assinado entre a Universidade e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) no dia 2 de setembro, vai inventariar a cultura gaúcha em Bagé. O trabalho, que tem a participação da Prefeitura do município, faz parte das comemorações dos 200 anos da cidade, que se completam em 17 de julho de 2011.

No dia 4 de agosto, foi realizada reunião, no gabinete do reitor da UFPel, que acertou os últimos detalhes do plano de trabalho do Inventário de Recursos Culturais Imateriais da cidade de Bagé. Participaram do encontro o reitor Cesar Borges, a professora do ICH Flávia Rieth, coordenadora técnica do projeto, Pablo Lisboa, membro da comissão executiva dos 200 anos de Bagé, Geraldo Fonseca, presidente da Fundação Simon Bolívar, e Flávia Kosby, do Inventário Nacional de



Referências Culturais (INRC) Doces, que atuará também neste trabalho.

O Iphan liberou R\$ 200 mil para que o município de Bagé tenha o seu inventário. O trabalho será executado pelo curso de Antropologia do ICH da UFPel e a pesquisa terá foco na cultura da Pecuária, conforme metodologia do Iphan.

O reitor da UFPel explicou que o fundamental é que a Universidade possa contribuir com seu conhecimento em trabalhos desta espécie na

região sul. “Já inventariamos o doce em Pelotas com grande sucesso e agora tenho certeza que o inventário da pecuária em Bagé será produzido com a qualidade já reconhecida pelo Iphan”, observou Borges.

A professora Flávia Rieth lembrou que, depois da reunião desta semana, faltará apenas a assinatura do convênio para que o trabalho comece de fato. “Acredito que ainda este ano estaremos realizando os primeiros levanta-

mentos de dados em Bagé”, disse.

Inventário

A equipe da UFPel, formada por 14 pessoas, entre professores, acadêmicos, antropólogos, historiadores e museólogos, manterá contato com moradores da região de Bagé que trabalham e vivem em função da lida campeira. São domadores, esquiladores e outras pessoas que atuam na pecuária local. O estudo, que deverá levar um ano, terá enfoques como a relação do homem com os animais e com a natureza e questões étnicas e de gênero.

O grupo da UFPel foi chamado pelo Iphan para realizar o trabalho em função do inventário da cultura imaterial do doce de Pelotas, realizado com sucesso pela equipe da Universidade. O trabalho terá a participação ainda da historiadora da Urcamp Clarisse Ismério de Oliveira. O inventário prevê a produção de materiais como CD ROM, banners e de um relatório final.

Grupo prepara-se para operar Planetário Móvel

A equipe que operará o Planetário Móvel da UFPel realizou treinamento, em agosto, com o pessoal da Asterdomus. A proposta do Planetário Móvel é a de realizar um trabalho itinerante em escolas, municípios, eventos, etc, e também estará à disposição dos diversos cursos da UFPel. Ele estará vinculado ao futuro Planetário Fixo da UFPel. Interessados podem fazer contato pelo email planetario.ufpel@gmail.com.

Na foto aparecem, da esquerda para a direita: prof. Eduardo Henriques (Física), servidor José

Abreu (Física), estudante Eduardo Vieira (Física), Renato Oliveira e Silvana Fonseca (Asterdomus), professores Virgínia Alves e Paulo Krebs (Física), estudantes Matheus Cruz e Eder (Museologia), estudante Júlio Bluhm (Física).



Inaugurado o Núcleo de Estudos Fronteiriços

Em solenidade presidida pelo reitor Cesar Borges, foi inaugurado no dia 30 de julho, em Santana do Livramento, o prédio do Núcleo de Estudos Fronteiriços, unidade ligada ao Centro de Integração do Mercosul da UFPel. O novo setor da Universidade tem enfoque nas políticas de integração transfronteiriça, nos programas de intercâmbio educacional e no estímulo às relações de caráter sócio-cultural entre o Brasil e países do Mercosul.

Situado na praça principal de Santana do Livramento, o Núcleo teve sua origem em ideia surgida em 2007, durante o processo de criação da Unipampa, como um espaço binacional na área de fronteira que fosse útil a todas as universidades que trabalham com estudos fronteiriços. Imediatamente, o projeto teve o apoio do embaixador José Eduardo Felício e do prefeito de Santana do Livramento, Wainer Machado.

O prédio, que era utilizado pela Caixa Econômica Federal, foi



transferido para a UFPel pela Secretaria do Patrimônio da União. O Núcleo dispõe de uma sala de exposições, biblioteca e salas para reuniões, de uso não somente das universidades, mas também das comunidades brasileira e uruguaia.

Alguns órgãos e entidades já manifestaram interesse em utilizar a estrutura, como o Comitê Binacional da Saúde e o Curso de Saúde Pública da UFRGS. O local deverá abrigar também atividades conjuntas do curso de Letras da UFPel com o Centro de Línguas Estrangeiras de Rivera, reuniões do projeto de restauração do patrimônio histórico de Livramento e Rivera e de

organização de museus para o curso de Museologia da UFPel.

O Núcleo, conforme destacou o reitor Cesar Borges, é a concretização do acordo firmado entre os ministros da Educação dos países do Mercosul, firmado em 2006, voltado para o fortalecimento da educação nas fronteiras. "A UFPel, demonstrando pioneirismo nacional, concretizou o pedido dos ministros, implantando o Núcleo de Estudos Fronteiriços", observou Borges.

Além do reitor, estiveram presentes nos atos de inauguração o assessor do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Cesar Alvarez, o embaixador José Eduardo Felício, a reitora da Unipampa, Maria Beatriz Luce, prefeitos da região, o vice reitor Manoel Luiz Brenner de Moraes, o diretor da Agência da Lagoa Mirim, Manoel Maia, pró-reitores e assessores da UFPel.

Na oportunidade, o reitor da UFPel fez a entrega de protocolo de unidades binacionais de saúde para seis cidades gêmeas da região, trabalho que estará sob a coordenação



do Hospital Escola da Universidade. As cidades atendidas são Livramento, Jaguarão, Aceguá, Quaraí, Barra do Quaraí e Chuí, esta última que contempla também Santa Vitória do Palmar.

Hidrovia

No mesmo dia, os presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e do Uruguai, José Mujica, assinaram em Livramento acordo de cooperação técnica visando a ampliação da Hidrovia do Mercosul, ligando os dois países através da Lagoa Mirim. O primeiro projeto da Hidrovia foi elaborado pela UFPel e levado ao Ministério dos Transportes em 2007.

UFPel e Universidade Autónoma de Nuevo León, México, estudam proposta de cooperação

A UFPel e a Universidade Autónoma de Nuevo León, de Monterrey, no México, estão analisando proposta de convênio de cooperação internacional nas áreas de pesquisa e de extensão. Para discutir a ideia, estiveram reunidos no gabinete da vice-reitoria, no dia 27 de julho, o vice-reitor da UFPel, Manoel Luiz Brenner de Moraes, o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Manoel Maia, o pró-reitor de Extensão e Cultura, Luiz Ernani Ávila, o diretor da Faculdade de Medicina Veterinária, Mário Meirelles, os professores Rafael Lund, da Faculdade de Odontologia, e Patrícia Nascente, do Instituto de Biologia, e o professor Jesus Jaime Hernandez, da universidade mexicana.

Inicialmente, o convênio permitirá o desenvolvimento de projetos nas áreas de microbiologia e de medicina veterinária, envolvendo unidades como o Instituto de Biologia e as Faculdades de Veterinária e de Odontologia.

Hernandez está há cerca de um mês na



UFPel, trabalhando em projetos de ponta, como das áreas de fitoterapia e de fagoterapia. O pesquisador mexicano retornou ao seu país levando a proposta de convênio. O acordo prevê o intercâmbio de pesquisadores, professores e acadêmicos e de materiais científicos e didáticos.

Acadêmica ganha bolsa de estudos na Espanha

A estudante Patrícia Bilhalva, formada no início de agosto, na primeira turma do curso de Engenharia Madeireira, foi selecionada pela Associação Universitária Iberoamericana de Pós-graduação - AUIP para receber uma bolsa de estudos para mestrado na Espanha.

A seleção, que aconteceu em junho, beneficiou 23 estudantes do Brasil, Chile, Peru, Porto Rico e República Dominicana. Além de Patrícia, mais três brasileiros foram contemplados. De acordo com a estudante, a seleção é independente da triagem para o mestrado. "Fiz a inscrição para outras bolsas, pois achei que não passaria nesta que é mais difícil", disse.

Patrícia também foi aprovada no Programa

de Mestrado em Engenharia de Materiais Renováveis na Universidade do País Basco, única universidade pública no País Basco no norte da Espanha, principal instituição de pesquisa da região. A Universidade possui três campi, Patrícia vai estudar no campus de São Sebastião e morar na casa de estudantes.

A estudante ainda aguarda o resultado da seleção para o doutorado, na mesma Instituição, que acontece ainda em agosto. "Minha formação na UFPel e meu envolvimento em pesquisas contribuíram para a aprovação", afirma a estudante que em 2007 também foi selecionada para a bolsa Santander e passou seis meses em Portugal estudando Engenharia Florestal na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

PRPPG realiza seminário sobre desenvolvimento

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) realizou no dia 26 de agosto o Seminário A Pesquisa e a Pós-Graduação na UFPel: Oportunidades de Desenvolvimento, destinado a docentes da Universidade, em especial àqueles que ingressaram nos últimos cinco anos. O evento foi realizado no auditório do Colégio São José. O seminário objetivou discutir oportunidades de desenvolvimento da UFPel através da pesquisa e da pós-graduação, apresentar índices de crescimento observados na instituição em relação a projetos de pesquisa em execução e aprovados no âmbito do setor produtivo e de órgãos públicos, bem como de Programas de Pós-Graduação nas diversas áreas de conhecimento.

O evento teve como palestrantes: Manoel de Souza Maia - Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPel, Orlando Antônio Lucca Filho - Diretor de Pesquisa da UFPel, Marcio Nunes Corrêa - Diretor de Pós-Graduação da UFPel e Jorge Luis Nicolas Audy - Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da PUC-RS; Ex-diretor do Tecnopuc.



Prefeituras da região buscam parceria com a UFPel

Em reunião realizada no dia 22 de julho, na UFPel, representantes das prefeituras de Pinheiro Machado, Pedras Altas, Candiota e Hulha Negra apresentaram propostas de parceria e convênio com a Universidade. A iniciativa se deu através do contato entre o curso de Engenharia Geológica e a Prefeitura de Pinheiro Machado que aconteceu durante pesquisas de campo realizadas por alunos na cidade. A parceria tem o objetivo de buscar desenvolvimento regional de uma forma integrada.

Estavam presentes na reunião representantes do corpo docente técnico dos cursos de Arquitetura, Pedagogia, Biologia, Agronomia, Engenharia Agrícola, Educação, Turismo, Geoprocessamento, Engenharia Civil, Engenharia Geológica e do Petróleo e Veterinária. Na oportunidade, cada departamento discutiu junto aos representantes das prefeituras as demandas e a forma como a UFPel poderia contribuir com os municípios.

O pró-reitor de Extensão e Cultura, professor Ernani Ávila, salientou a experiência adquirida pela UFPel com o Programa Vizinhança, que se assemelha a proposta das prefeituras. O programa une todos os departamentos da Universidade para proporcionar desenvolvimento, inclusão e qualidade de vida para os moradores do entorno do Campus Porto. Nesta perspectiva a parceria entre a UFPel e as prefeituras seria um Vizinhança ampliado.

Durante a reunião foi criado o



O desenvolvimento regional integrado é a meta

Núcleo Especializado em Estudos Geológicos e de Geoprocessamento, e Energias Renováveis. O Núcleo tem o objetivo de desenvolver estudos nos municípios e terá sua sede em Pinheiro Machado abrangendo também as cidades de Hulha Negra, Candiota, Pedras Altas e Piratini.

Inicialmente alunos e professores dos cursos de Geoprocessamento e Engenharia Geológica e do Petróleo promoverão o mapeamento com imagens de satélite da região envolvida. Na sequência, serão realizados trabalhos de campo com coletas e análises de rochas, sedimentos e águas com o objetivo de evidenciar as potencialidades dos municípios em forma de mapa geológico. Em contrapartida, os

municípios oferecem o suporte de estadia e alimentação para os alunos e pesquisadores envolvidos, bem como os materiais e equipamentos necessários para o trabalho.

De acordo com o diretor do Departamento de Extensão e Treinamento, João Nelci Brandalise, esta parceria além de buscar o desenvolvimento regional dará a oportunidade aos alunos dos cursos de vivenciar na prática o que aprenderam em sala de aula.

Outras demandas já ficaram encaminhadas e estão sendo estudadas para que, em um segundo momento, possam ser discutidas com profissionais das prefeituras e da Universidade. As demandas foram divididas em cinco áreas de

ação. Na área de Gestão Urbana serão trabalhados o plano diretor, plano de saneamento básico, estradas e apoio técnico no licenciamento ambiental. Já na área da Educação as prioridades são a qualificação de professores e formação de recursos humanos. Na área de Gestão Pública o trabalho se dará de forma a tornar os agentes públicos mais eficientes, sendo assim, serão oferecidos cursos e treinamentos de planejamento e elaboração de projetos, monitoramento e acompanhamento de políticas públicas e apoio técnico na prestação de contas. Outra área que receberá a parceria é a de Saúde, onde serão trabalhados o planejamento, estudo e análise dos serviços de saúde e principalmente a prevenção de doenças. Finalizando as demandas, a Universidade contribuirá com estudos na implantação de arranjos produtivos locais e regionais, nesta área serão desenvolvidas ações nos campos de mineração, energia, agronegócio, turismo, prestação de serviço na área comercial e estímulos a empreendimentos industriais.

O pró-reitor de pesquisa e extensão, Ernani Ávila, destacou em sua fala a necessidade de que as qualidades da Universidade sejam aproveitadas pelas prefeituras. Já o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Manoel Maia, colocou a disposição das prefeituras outro projeto desenvolvido pela UFPel, o Tratado para o Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim.

Arquitetura apresenta programa de eficiência energética em Porto Alegre

O Laboratório de Conforto e Eficiência Energética (LABCEE) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUrb) da UFPel participou, no dia 27 de julho, em Porto Alegre, de reunião-almoço da Associação Brasileira da Indústria Hoteleira do Rio Grande do Sul (ABIH-RS). Na ocasião, juntamente com a Eletrobrás, apresentou o "Programa de Eficiência Energética para Certificação das Edificações Hoteleiras", subprograma do Pró-Copa Turismo, que visa a qualificação de infraestrutura para a Copa do Mundo de 2014.

O programa propõe incentivos, tanto em relação a prazos quanto às taxas de juros, de financiamentos para construção e reformas de hotéis que busquem a certificação "A", dentro da Regulamentação para Etiquetagem de Edificações Comerciais, Públicas e de Serviços.

Semelhante ao programa, já

desenvolvido em equipamentos como refrigeradores e condicionadores de ar, a regulamentação pretende etiquetar os prédios em relação à eficiência energética de seus sistemas de iluminação, condicionamento de ar e envoltória.

Participaram do evento, pela Eletrobrás, Rodrigo Casella, e pela UFPel o professor Antônio César Silveira Baptista da Silva, coordenador do LABCEE, e o engenheiro eletricista Liader da Silva Oliveira. Mais informações podem ser obtidas no site do BNDS, www.bndes.gov.br.

O LABCEE/FAUrb participa atualmente da Rede de Eficiência Energética em Edificações, coordenada pela Eletrobrás, juntamente com outros 14 laboratórios de universidades públicas brasileiras, que são responsáveis pela aplicação do processo de etiquetagem em edificações.

Engenharia Hídrica promove eventos na área de recursos hídricos e meio ambiente

O curso de Engenharia Hídrica da UFPel promoverá, de 8 a 12 de novembro, na Embrapa Clima Temperado/Pelotas-RS, os seguintes eventos, na área de Recursos Hídricos e Meio Ambiente:

- XIII Seminário Nacional de Gestão e Uso da Água (SEGUS);
- II Encontro Nacional de Engenharia Hídrica (ENEHID);
- IV Reunião de Estudos Ambientais (REA).

Os eventos têm como tema "Recursos hídricos: oferta e demanda frente ao desenvolvimento sustentável". Veja todas as informações no endereço <http://wp.ufpel.edu.br/rhima/>.

FaE e ICH integrados na formação continuada de escolas do campo

O grupo MovSe da Faculdade de Educação (FaE/UFPel), com participação do Instituto de Ciências Humanas (ICH), iniciou no dia 11 de agosto o processo de formação continuada para as escolas do campo.

São 12 encontros envolvendo 362 professores até o final do ano. O trabalho é conjunto com a Secretaria Municipal de Educação e conta com o apoio da SECAD/MEC/FNDE.

Estão envolvidas nestas atividades as professoras Conceição Paludo/FaE e Rosa Elane Lucas/ICH e as bolsistas Andréia Wahldrnk e Carla Cardoso/FaE.

UFPel tem atendimento especializado em hepatite desde 2006

Desde dezembro de 2006 funciona em Pelotas o Centro de Aplicação e Monitorização de Medicamentos Injetáveis - Cammi, com o objetivo de atender pacientes infectados pelos vírus das hepatites B e C. O polo de Pelotas foi o primeiro do interior do estado a ser inaugurado e possui como diferencial o Ambulatório de Gastroenterologia da Faculdade de Medicina que funciona em conjunto com o Cammi e já realizou mais de 2500 atendimentos. Mais de 250 pessoas já receberam ou recebem todo o tratamento que é fornecido gratuitamente através da Secretaria de Saúde. Para o coordenador do Cammi, professor Farid Nader, o espaço presta um serviço essencial para a região. "O Cammi disponibiliza para a população uma retaguarda médica especializada em hepatite. A medicação para o tratamento da hepatite é muito cara e o Ambulató-

rio trata gratuitamente os pacientes. Além disso, nunca mais faltou a medicação na região", afirmou o coordenador.

O serviço, além de prestar assistência à população, contribui na formação acadêmica dos estudantes de medicina da Universidade que têm a oportunidade de atuar no local. O atendimento é feito por uma equipe multidisciplinar composta por médicos, enfermeiro, farmacêutica, técnicos de enfermagem, recepcionistas, doutorandos e residentes da UFPel. De acordo com o coordenador da residência em Gastroenterologia, professor Lysandro Nader, aproximadamente 15 profissionais atuam no local diariamente, dando todo o suporte para os pacientes em tratamento.

Segundo Lysandro, este atendimento especializado torna-se importante no combate da doença que já é considerada pela Organiza-

ção Mundial de Saúde - OMS, uma pandemia. O Programa Nacional de Hepatites Virais levantou dados sobre o impacto da doença no País. O estudo apresentou um índice significativo de mortalidade de 3,19%, sendo que a principal causa de morte por doença hepática no Brasil é a cirrose hepática.

O diagnóstico é efetivado através de exames de sangue. E a única restrição para o paciente é o uso de bebidas alcoólicas, que faz a doença evoluir rapidamente. O vírus da doença é eliminado em cerca de 60% dos pacientes tratados. De acordo com Lysandro, vários fatores podem determinar a resposta do tratamento, como a idade, uso de drogas, o estágio da doença e a

presença de outras enfermidades. Outros fatores relativos ao vírus também influenciam na cura, como a carga viral e a taxa de fibrose hepática.

O vírus da hepatite C é transmitido através do contato com sangue contaminado. Não existe vacina para se proteger da hepatite C. A melhor vacina é a prevenção e os cuidados gerais.



Programa Segundo Tempo

O Segundo Tempo é um programa do Ministério do Esporte em parceria com a UFPel que promove o acesso aos esportes em turno oposto ao da escola. O objetivo do programa é de promover a inclusão social, a qualidade de vida e o desenvolvimento das aptidões de crianças expostas a riscos sociais.

O núcleo piloto de Pelotas, na Faculdade de Educação Física (Esef), existe desde 2009 e optou por trabalhar com crianças com algum tipo de deficiência. Participam do projeto um total de cem crianças entre sete e 17 anos, sendo que 70 possuem alguma deficiência. Segundo o coordenador do programa, professor Alexandre Marques, esta medida tem o objetivo de promover a inclusão. "Promovemos a inclusão de crianças e jovens com deficiências, sem excluir quem não as têm", disse.

Entre os benefícios propostos está a melhoria no convívio, o aumento da autoestima e das habilidades motoras e a melhoria da saúde. De acordo com o professor, os benefícios são facilmente percebidos. Segundo ele, alguns chegaram conseguindo locomover-se apenas com a ajuda do andador e agora não precisam mais do aparelho.

O Segundo Tempo também trabalha com atividades complementares, no caso do núcleo de Pelotas, as atividades complementares são na área de Artes. De acordo com a bolsista do IAD que desenvolve este trabalho, Andrea Oliveira, assim como as atividades esportivas beneficiam os participantes em todas as situações de suas vidas, as artes também têm



este poder. É isto que Andrea procura trabalhar com as crianças. "Através de várias técnicas, procuro mostrar que os trabalhos podem promover o conhecimento do mundo que os cerca e também autoconhecimento. Provo-co-os a trazer a riqueza de imagens do cotidiano para que eles possam expressar tudo o que têm de bom", disse.

A bolsista ainda relatou um fato que marcou estes dois anos de trabalho no programa. Segundo ela, um dos alunos não conseguia recortar direito, tremia muito e chegava a suar. Ela foi tentando ajudá-lo de várias formas. Levou tesouras de vários tipos e tamanhos, aos poucos o jovem começou a melhorar e hoje ele recorta muito bem. "Era um sofrimento para ele, quando ele conseguiu recortar sozinho, comemorou como se fosse um gol", destacou Andrea.

Os encontros acontecem quatro vezes por semana no turno da tarde, das 14h às 18h, neste intervalo um lanche é oferecido aos participantes. "Esta é outra característica importante do programa, o reforço alimentar, tendo em vista que o público atendido é de baixa renda", lembrou o professor Alexandre Marques.

Professor da Medicina representa o Brasil em Congresso de Hepatologia

O professor da Faculdade de Medicina da UFPel Lysandro Alsina Nader representou a Universidade e o País no XXI Congresso Latino-Americano de Hepatologia, que foi realizado em Porto Alegre, entre os dias 12 e 14 de agosto. Participaram do evento autoridades da área do Brasil, América Latina, Estados Unidos e Europa. O encontro teve o objetivo de discutir sobre as doenças relacionadas ao fígado. Foram abordados temas importantes como hepatite B, hepatite C, esteatose hepática, cirrose hepática e suas complicações, sendo que toda a programação do dia 12 girou em torno do câncer de fígado. O professor representou o Brasil na mesa-

redonda que discutiu o impacto da doença hepática na América Latina. Coordenada pelo presidente da Associação Americana para o Estudo das Doenças do Fígado - EUA, professor doutor Arun Sanyal, a mesa contou também com representantes do Uruguai, Argentina, Cuba, México, Peru e Venezuela.

Lysandro Nader apresentou dados sobre o impacto das doenças hepáticas no Brasil. Segundo o professor, um dado relevante no País, levantado através de um estudo em todos os estados, mostra o índice significativo de mortalidade de 3,19%, sendo que a principal causa de morte por doença hepática no Brasil é a cirrose hepática.

Pós-Graduação em Parasitologia coordena estudo sobre diversidade de moscas

O professor Rodrigo Kruger, do Departamento de Microbiologia e Parasitologia do Instituto de Biologia da UFPel, teve publicada em revista especializada, pesquisa sobre a diversidade de moscas do sul do Rio Grande do Sul.

A publicação intitulada Assembly Rules in Muscid Fly Assemblages in the Grasslands Biome of Southern Brazil é a primeira contribuição para o diagnóstico da diversidade de Muscidae, uma importante família de moscas, onde estão incluídas a mosca-doméstica e a mosca-dos-chifres, no Rio Grande do Sul.

"Em colaboração com a

Universidade Federal do Paraná (UFPR), identificamos ao longo de um ano de coletas, 5.594 espécimes pertencentes a 87 espécies, sendo que 23 são desconhecidas para a ciência, o que ressalta a importância dos campos sulinos em termos de biodiversidade", explica Kruger.

Atuando de forma conjunta, com a participação de doutorandos dos Programas de Pós-Graduação em Entomologia da UFPR, USP e INPA, o grupo pretende inventariar a fauna de cinco famílias de Diptera para a Planície Costeira do RS, juntamente ao Programa de Pós-Graduação em Parasitologia da UFPel.

Universidade desenvolve há 10 anos trabalho de reabilitação da fauna silvestre

Há dez anos funciona na UFPel o Núcleo de Reabilitação da Fauna Silvestre (NURFS) e o Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) através de convênio com o Ministério do Meio Ambiente e termo de cooperação firmado pelo IBAMA e a Universidade. Através da parceria entre o Instituto de Biologia e a Faculdade de Medicina Veterinária animais silvestres oriundos, principalmente, de tráfico ilegal e acidentes são recebidos, tratados e reintroduzidos, quando possível, ao ambiente natural.

De acordo com a bióloga responsável pela Educação Ambiental do NURFS, Greice Behling, os animais recebidos podem ter três destinações, a soltura, a devolução ao proprietário, quando legalizado, ou ainda o encaminhamento a zoológicos e criadouros conservacionistas, nos casos em que os animais não possuem condições de voltar ao ambiente natural.

De acordo com a bióloga, o NURFS recebe cerca de cem animais por mês, totalizando uma média de 1200 a 1500 animais por ano. Destes, 80% são pássaros oriundos

do tráfico ilegal. Os mais comuns são o Cardial, Azulão, Canário e Caturrita. Dos mamíferos, chegam à triagem capivaras, veados e graxains, muitas vezes atropelados. Entre os répteis, os mais comuns são as tartarugas e jacarés. O Núcleo é o único que atende animais exóticos na cidade, sendo mais comum o gambá, a coruja, o coelho e o ramster.

O NURFS atende toda a região e é referência no apoio a fiscalização e apreensão de animais silvestres. "Existem poucas instituições que fazem o mesmo trabalho, no máximo uma por estado", disse a bióloga.

Outro trabalho importante realizado é na área de Educação Ambiental. Dez cidades da região já foram visitadas pelos profissionais do NURFS, através de palestras, a população recebe orientação sobre os procedimentos a serem adotados quando encontrarem um animal silvestre e informações sobre apreensões e a entrega espontânea dos animais sem o ônus da multa.

Apesar das inúmeras campanhas desenvolvidas por vários órgãos, ainda é pouca a conscientização das pessoas com relação aos

animais silvestres. De acordo com a bióloga, as pessoas quando encontram algum animal se assustam e acabam machucando, quando o correto é telefonar para a Brigada, Ibama ou até mesmo para o NURFS, para que o animal seja destinado da forma correta, sem consequências para a população e para a natureza.

Segundo Greice, a desinformação é tanta que acabam acontecendo alguns fatos inusitados, como jacarés que eram criados como animais de estimação e após crescerem, o dono resolveu soltá-los em um chafariz. Da mesma forma, ocorre a tentativa de domesticar graxains e capivaras, sendo que estes animais não são para este tipo de criação. Depois da tentativa frustrada, os animais acabam sendo largados em locais que não são apropriados, correndo o risco de serem atropelados ou virarem comida de outros animais já que perderam sua capacidade de defesa ou de ataque.

Criar espécie nativa em cativeiro é crime ambiental previsto em lei. Animal que vive preso perde



a capacidade de sobreviver, muitas vezes sendo impedido de voltar ao ambiente natural. "Há muitos cães e gatos abandonados, esperando por adoção. Eles é que podem ser criados como bichinhos de estimação", finalizou Greice.

O NURFS trabalha com repasses da UFPel e do Ministério do Meio Ambiente. Caso você também queira colaborar com este serviço pode entrar em contato com o Núcleo através do telefone 3275.7227. O mesmo telefone pode ser utilizado para chamados e dúvidas sobre espécies nativas.

UFPel oferece capacitação na área de bioterismo



Aconteceu entre os dias 19 e 23 de julho, no Biotério Central, o curso de capacitação "Ratos como Modelos Biológicos" com o objetivo de atualizar os alunos e profissionais da área sobre as técnicas de bioterismo e princípios de bioética e biossegurança.

O curso foi ministrado pelo diretor do Biotério, professor Milton Amado, pela professora da Faculdade de Nutrição, Elizabete Helbig, pela professora da Faculdade de Veterinária, Marlete Brum Cleff e pela

professora aposentada, colaboradora e pesquisadora do Biotério, Leonor Almeida de Souza Soares.

Conceitos, finalidades, técnicas de necropsia, anatomia topográfica, manejo e legislação foram alguns dos temas discutidos. Durante o último dia, foi realizado treinamento dos participantes com modelos biológicos.

O curso teve a participação de 35 profissionais, entre alunos da graduação, pós-graduação, colaboradores e pesquisadores da área.

PPG em Sementes recebe premiações

Mais uma vez, o PPG em Ciência e Tecnologia de Sementes da UFPel é destacado com as melhores classificações de trabalhos em evento internacional da área. Segundo o coordenador do Programa, professor Antônio Carlos Barros, trabalhos científicos de professores e alunos da Faem conquistaram

duas das três principais premiações do XXII Seminário Panamericano de



Sementes, realizado recentemente em Assunção, Paraguai.

Centro Acadêmico do Direito é eleito para a Coned

O Centro Acadêmico Ferreira Vianna (CAFV), entidade representativa dos estudantes da Faculdade de Direito da UFPel, foi eleito, no XXXI Encontro Nacional Estudantes de Direito, ocorrido na UnB (Universidade de Brasília), para a diretoria da Coordenação Nacional de Estudantes de Direito (Coned), conjuntamente com outros nove centros acadêmicos do país, levando a nível nacional o mérito e a importância dos estudantes da Faculdade de Direito da UFPel.

O CAFV, que integra a Coordenação Regional de Estudantes de

Direito (Cored-RS), tem tido atuação destacada em âmbito nacional. Indicativo disso, foi a escolha da entidade como um dos quatro centros acadêmicos a integrar a Comissão Gestora da Federação Nacional de Estudantes de Direito (Fened), em 2009, que trabalhou na reconstrução da entidade, atualmente reconhecida como importante por órgãos como o MEC, a OAB e a Abedi, sendo notícia em jornais e veículos de mídia de âmbito nacional.

Mais informações em <http://www.cafv-ufpel.com>.

Arquitetura apresenta trabalhos em Seminário na Alemanha

O Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira (Neab) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUrb) da UFPel apresentou dois trabalhos na 17ª Conferência Internacional do Isuf (Seminário Internacional sobre Forma Urbana), que se realizou de 20 a 23 de agosto, em Hamburgo, na Alemanha. O evento reuniu pesquisadores de todo o mundo e discutiu um variado leque de temáticas relacionadas às cidades. A equipe do Neab levou pesquisas ligadas ao patrimônio histórico e cultural urbano. A primeira trata da arquitetura do protomodernismo em Pelotas e a segunda do levantamento dos centros históricos dos municípios da Zona Sul.

Conforme o professor Sylvio Jantzen, do Neab, o primeiro trabalho diz respeito à arquitetura de prédios que foram erguidos em Pelotas entre os anos 30 e 50. São exemplos desta fase os edifícios dos Correios e do Colégio Santa Margarida. “Estes prédios mostram uma iniciativa de forte modernização”, observou o pesquisador. A pesquisa investiga a relação dos edifícios com mídias como anúncios de jornais da época, que carregam em seus layouts as tendências de formas do protomodernismo. O trabalho está sendo realizado pelo mestrando em Arquitetura Antônio Carlos Silveira Júnior, com a orientação de Jantzen.

A segunda pesquisa é a que traçou a tipologia arquitetônica dos centros históricos das cidades de Pelotas, Rio Grande, Canguçu, Piratini, Pinheiro Machado, Pedras Altas, Pedro Osório, Cerrito, Arroio Grande, Herval, São Lourenço do Sul, São José do Norte e Jaguarão. O trabalho está



Tipologias tradicionais de Piratini

sendo realizado há cerca de dez anos e ainda está em andamento. Tem a participação da professora Ana Oliveira e dos bolsistas Lilian Almeida e Antônio Carlos Silveira Júnior.

O trabalho foi realizado a pedido de algumas prefeituras, interessadas nos benefícios da Lei de Incentivo à Cultura e teve o financiamento, de 2004 a 2007, do CNPq e da Fapergs. Para o professor Jantzen, o fato de muitos egressos da FAUrb trabalharem nas prefeituras da região favoreceu a realização do trabalho e a criação de uma maior consciência de preservação do patrimônio nestes municípios. O próprio trabalho do Neab, criado na Faculdade de Arquitetura em 1982, colaborou para o surgimento desta necessidade, conforme considerou o professor. Jantzen observa ainda que a realização dos inventários de cidades como Pelotas e Jaguarão serviu como base para a pesquisa.

O estudo revelou que os municípios têm em comum o patrimônio como representação de uma cultura tradicional no Rio Grande do Sul. “Eles mantiveram o caráter tradicional nas construções de seus centros históricos”, afirmou o docente da FAUrb.

Valor

Jantzen ressalta que não são apenas os conjuntos mais ornamentados, ou os edifícios que representam os poderes públicos, econômicos ou religiosos que podem ser considerados patrimônio cultural arquitetônico, ou urbanístico, conforme o tamanho, ou a extensão de sua presença na cidade. “Em Pelotas há edifícios e espaços urbanos que têm potencial para valorização patrimonial. A pesquisa abrangeu sítios urbanos como o Areal Fundos. Nessa área, por exemplo, há edificações que têm interesse histórico e patrimonial, embora os edifícios mais importantes de Pelotas, no centro, tenham roubado a cena de edificações de excelente qualidade, típicas da cultura da região sul do Estado, que não ganham visibilidade. O que aconteceu com o Areal, muitas substituições de edificações, reflete as demais cidades estudadas”, explicou.

Participaram da pesquisa também o professor Sérgio Lund Azevedo, do Departamento de Tecnologia da Construção da FAUrb, e a arquiteta e urbanista Laura Zambrano, da Secretaria de Cultura da Prefeitura de Pelotas, egressa da UFPel.

O gerenciamento administrativo dos dois projetos é da servidora do Neab Maria Isolete Aires. Os trabalhos que serão levados à Alemanha são realizados de forma vinculada às disciplinas de Técnicas Retrospectivas de Projetos Arquitetônicos e Urbanísticos e de Teoria e História.

Violões da UFPel no Theatro São Pedro

No dia 11 de agosto, os acadêmicos da UFPel Alexandre Simon e José Daniel realizaram um concerto no Foyer Nobre do Theatro São Pedro, em Porto Alegre. Os músicos estudam no Conservatório de Música da UFPel e são formandos do curso de Bacharelado em Música – Habilitação Violão, onde são orientados pelo professor Thiago Colombo de Freitas.

Juntos, Alexandre Simon e José Daniel formam o Latino-América Duo, que neste concerto contou com a participação especial do percussionista



Duo tem currículo destacado no meio artístico

Jucá de Leon. O duo de violões surgiu em 2008 com o intuito de divulgar a música instrumental popular brasileira e latinoamericana. O repertório do duo é formado por gêneros populares como choro, milonga, tango, baião, entre outros. Os arranjos interpretados pelo duo contemplam autores como Astor Piazzolla, João Pernambuco, Dilermando Reis, Pixinguinha, Zequinha de Abreu, Ernesto Nazareth, entre outros, além de obras inspiradas no folclore do sul do Brasil.

O duo já realizou mais de 10 concertos em teatros e salas culturais das cidades de Rio Grande, Bagé, Santa Maria, Pelotas e Porto Alegre. Além disso, representaram a UFPel em importantes eventos do cenário internacional do violão, tais

como VIII e IX Seminário Internacional de Violão “Vital Medeiros” em São Paulo e “IV Seminário Internacional de Guitarra de Uruguay”, em Montevidéu.

No mês de junho, o Latino-América Duo realizou o concerto de abertura da conferência proferida pela secretária de Educação Superior do MEC, Maria Paula Dallari Bucci, no auditório da Faem/UFPel. Em julho, o duo apresentou-se na “Mostra Som e Imagem” dos cursos de Música, Dança e Teatro da UFPel. Participou, ainda, como convidado do programa Musiurg, produzido pela TV da Universidade Federal de Rio Grande (Furg) e na programação da rádio da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Notícias do Núcleo de Teatro

Esquetes teatrais durante seminário na Unipampa

Nos dias 9, 10 e 11 de agosto, o Núcleo de Teatro da UFPel apresentou esquetes teatrais no campus da Unipampa em Santana do Livramento. As apresentações integraram a programação cultural do II Seminário de Desenvolvimento Profissional: Construindo a Identidade Unipampa. O Núcleo de Teatro é um projeto de extensão do Departamento de Arte e Cultura da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPel. Para saber mais sobre esse projeto acesse o blog <http://www.nucleoteatroufpel.blogspot.com/>.

Oficina de Perna-de-pau

O Núcleo de Teatro da UFPel promoveu oficina para alunos do SESI, que atuam no projeto Novos Horizontes, no período de 10 a 13 de agosto. Ministrada por Rodrigo Rocha, a oficina integrou o projeto Assessoria aos grupos pelotenses e ensina técnicas de perna-de-pau aos participantes.

Oficina de maquiagem

O Núcleo de Teatro da UFPel promoveu no dia 9 de agosto oficina de maquiagem cênica na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dr. Joaquim Duval. Ministrada pelo ator Rodrigo Rocha, a oficina se destinou ao grupo de teatro Oscarito, dirigido pela professora Dagma Colomby. No encontro os participantes tiveram contato com as mais variadas técnicas de maquiagem. A ação é parte do projeto Escola Itinerante de Espectadores, desenvolvida pelo Núcleo de Teatro da UFPel.